

Petróleo garantirá folga

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, disse ontem que, o Brasil, em 85, importará apenas 320 mil barris de petróleo, por dia, "ou seja, um terço daquilo que se importava no início do Governo Figueiredo". O consumo atual de petróleo importado é de 620 mil barris por dia.

O ministro do Planejamento observou que a substituição de petróleo importado é a terceira prioridade do Governo Figueiredo, e que está sendo muito bem cumprida. "Em 1979, importávamos 1 milhão de barris por dia. Iniciando o Proálcool, iniciamos o Procarvão, passamos a utilizar um pouquinho do nosso gás; estamos hoje utilizando intensamente a eletroter-

mia, e estamos consumindo 620 mil barris por dia, importados. A petrobrás produzia 120, 130 mil barris por dia em 79; está produzindo hoje, 320 mil barris de petróleo por dia", comentou Delfim Netto.

MAXI

Delfim Netto classificou de uma "previsão perfeitamente tola", a especulação de que poderia ocorrer em breve uma outra maxidesvalorização. Observou, a um grupo de jornalista do Ceará, que a maxi foi feita para alterar a relação de competitividade do Brasil, acrescentando que "não há nenhuma razão para acontecer outra maxi H.